

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)					
	2005	2004		2005	2004
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	1.518.479	1.062.690	Circulante	1.222.041	822.912
Disponibilidades	661	604	Depósitos	230.241	434.280
Aplicações interfinanceiras de liquidez	123.219	59.861	Depósitos à vista	16.839	16.352
Aplicações no mercado aberto	62.815	-	Depósitos interfinanceiros	8.803	393.690
Aplicações em depósitos interfinanceiros	60.404	59.861	Depósitos a prazo	204.599	24.238
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	897.934	895.487	Captações no mercado aberto	352.396	305.928
Carteira própria	261.671	339.792	Carteira própria	352.396	305.928
Vinculados a compromissos de recompra	359.801	306.625	Relações interdependências	838	-
Vinculados à prestação de garantias	192.120	190.665	Recursos em trânsito de terceiros	838	-
Instrumentos financeiros derivativos	84.342	58.405	Obrigações por empréstimos	145.838	-
Relações interfinanceiras	703	490	Empréstimos no exterior	145.838	-
Créditos vinculados:			Obrigações por repasses do exterior	1.839	1.230
Depósitos no Banco Central do Brasil	703	490	Repasses do exterior	1.839	1.230
Operações de crédito	102.729	53.495	Instrumentos financeiros derivativos	94.967	25.216
Operações de crédito - setor privado	102.729	53.495	Instrumentos financeiros e derivativos	94.967	25.216
Outros créditos	393.079	52.439	Outras obrigações	395.922	56.258
Carteira de câmbio	351.667	11.596	Carteira de câmbio	352.059	11.491
Rendas a receber	513	42	Fiscais e previdenciárias	4.555	6.338
Negociação e intermediação de valores	21.808	2.811	Negociação e intermediação de valores	13.500	6.225
Diversos	19.091	37.990	Diversas	25.808	32.204
Outros valores e bens	154	314	Exigível a longo prazo	393.133	222.481
Outros valores e bens	79	103	Depósitos	118.143	12.330
Despesas antecipadas	75	211	Depósitos a prazo	118.143	12.330
Realizável a longo prazo	233.127	169.131	Obrigações por repasses do exterior	129.909	147.319
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	61.244	47.374	Repasses do exterior	129.909	147.319
Carteira própria	17.164	27.135	Instrumentos financeiros derivativos	99.705	27.544
Instrumentos financeiros derivativos	44.080	20.239	Instrumentos financeiros e derivativos	99.705	27.544
Operações de crédito	106.600	99.441	Outras obrigações	45.376	35.288
Operações de crédito - setor privado	106.600	99.441	Fiscais e previdenciárias	32.633	30.685
Outros créditos	65.283	22.316	Diversas	12.743	4.603
Diversos	65.283	22.316	Resultados de exercícios futuros	-	1
Permanente	13.134	13.327	Resultados de exercícios futuros	-	1
Investimentos	6.227	5.527	Patrimônio líquido	149.566	199.754
Outros investimentos	6.227	5.527	Capital:		
Imobilizado de uso	3.659	4.055	De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Outras imobilizações de uso	9.723	9.739	Reservas de capital	1.861	1.160
(-) Depreciações acumuladas	(6.064)	(5.684)	Reservas de lucros	10.033	10.033
Diferido	3.248	3.745	Lucros acumulados	50.820	101.709
Gastos de organização e expansão	5.335	5.130			
(-) Amortização acumulada	(2.087)	(1.385)			
Total do Ativo	1.764.740	1.245.148	Total do Passivo	1.764.740	1.245.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	763	10.033	143.925	241.573
Atualização de títulos patrimoniais	-	397	-	-	397
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(42.216)	(42.216)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	101.709	199.754
Atualização de títulos patrimoniais	-	701	-	-	701
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(50.889)	(50.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Saldos em 30 de junho de 2005	86.852	1.563	10.033	75.290	173.738
Atualização de títulos patrimoniais	-	298	-	-	298
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(24.470)	(24.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2005, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos

e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas, conforme demonstrado na Nota 12.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

	2005		2004
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	202.551	405.368	243.745
Operações de crédito	10.447	2.094	17.955
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	192.104	403.274	224.672
Resultado de operações de câmbio	-	-	1.118
Despesas de intermediação financeira	(188.382)	(405.343)	(233.041)
Operações de captação no mercado	(171.189)	(365.722)	(165.169)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	691	1.431	(47.113)
Resultado de operações de câmbio	(9.859)	(4.713)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(8.025)	(36.339)	(21.154)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	395
Resultado bruto da intermediação financeira	14.169	25	10.704
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.399)	(65.710)	(74.358)
Receitas de prestação de serviços	1.596	3.641	9.776
Despesas de pessoal	(26.633)	(45.203)	(52.820)
Outras despesas administrativas	(13.629)	(26.311)	(24.932)
Despesas tributárias	(2.625)	(3.703)	(4.657)
Outras receitas operacionais	235	6.546	136
Outras despesas operacionais	(343)	(680)	(1.861)
Resultado operacional	(27.230)	(65.685)	(63.654)
Resultado não operacional	(40)	23	76
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(27.270)	(65.662)	(63.578)
Imposto de renda e contribuição social	12.617	24.849	21.940
Imposto de renda	(1.300)	(1.300)	5.300
Contribuição social	(468)	(468)	1.908
Ativo diferido	14.385	26.617	14.732
Participação dos empregados nos lucros	(9.817)	(10.076)	(578)
Prejuízo do semestre/exercício	(24.470)	(50.889)	(42.216)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

	2005		2004
	Semestre	Exercício	Exercício
Origens de recursos	674.650	668.254	1.381.711
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	-	1
Recursos de terceiros originários de:	674.650	668.254	1.381.710
Aumento dos subgrupos do passivo:	430.851	668.007	700.320
Depósitos	33.164	-	418.302
Captações no mercado aberto	251.101	46.468	282.018
Relações interfinanceiras e interdependências	657	838	-
Obrigações por empréstimos e repasses	82.301	129.037	-
Instrumentos financeiros derivativos	41.905	141.912	-
Outras obrigações	21.723	349.752	-
Redução dos subgrupos do ativo:	243.761	160	680.390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	243.494	-	476.441
Outros créditos	-	-	203.949
Outros valores e bens	267	160	-
Alienação de bens e investimentos:	38	87	1.000
Imobilizado de uso	38	87	1.000
Aplicação de recursos	674.153	668.197	1.384.594
Prejuízo ajustado do período	23.628	49.147	40.224
Prejuízo do período	24.470	50.889	42.216
Depreciações e amortizações	(842)	(1.742)	(1.992)
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	1	-
Inversões em:	117	730	3.474
Investimentos	-	-	24
Imobilizado de uso	117	730	3.450
Aplicações do diferido	105	205	3.806
Aumento dos subgrupos do ativo:	650.303	519.888	163.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	63.358	124
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	571.920	16.317	136.217
Relações interfinanceiras e interdependências	207	213	-
Operações de crédito	58.459	56.393	27.271
Outros créditos	19.717	383.607	-
Outros valores e bens	-	-	172
Redução dos subgrupos do passivo:	-	98.226	1.173.306
Depósitos	-	98.226	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	30.938
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	301.734
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	63.241
Outras obrigações	-	-	777.393
Aumento (redução) das disponibilidades	497	<	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	Circulante	
	2005	2004
Vinculados a compromissos de recompra		
Letras do Tesouro Nacional	204.327	306.625
Notas do Tesouro Nacional - Série B	155.474	-
Total	359.801	306.625

	Circulante	
	2005	2004
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	-	44
Letras do Tesouro Nacional	192.120	190.621
Total	192.120	190.665

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) são inegociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possui valor de mercado disponível.

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

Títulos para negociação	2005		2004	
	Custo atualizado	Ajuste a mercado	Custo atualizado	Ajuste a mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	519	-
Letras do Tesouro Nacional	494.987	1.876	496.863	828.863
Notas do Tesouro Nacional - Série B	307.722	2.141	309.863	-
Total	802.709	4.017	806.726	829.382

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário. A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Títulos e valores mobiliários	2005				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	-	496.863	-	496.863
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	-	309.863	309.863
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	6.866	13.731	3.433	24.030
Total por faixas de vencimento	-	6.866	510.594	313.296	830.756

Títulos e valores mobiliários	2004				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro	519	-	-	-	519
Letras do Tesouro Nacional	828.810	-	-	-	828.810
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	7.753	15.506	11.629	34.888
Total por faixas de vencimento	829.329	7.753	15.506	11.629	864.217

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

• **Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

• **Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da BM&F são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito. O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

• **Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

• **Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

• **Risco de liquidez** - A Instituição tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

Instrumentos financeiros derivativos	2005		2004	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Ativo - Negociação				
Mercado de opções - Prêmios pagos				
Dólar - BM&F	3.317	(170)	3.147	13.588
Dólar Flexível - BM&F	4.355	(777)	3.578	-
Swap com arrendamento - Cetip	21.426	20.392	41.818	-

Contratos de swaps	2005			2004		
	Cetip	BM&F	Total	Cetip	BM&F	Total
Negociação						
Pre x Dólar	150.098	-	150.098	147.111	-	147.111
DI x Dólar	105.636	153.232	258.868	565.463	62.513	627.976
Dólar x Pre	220.747	-	220.747	67.926	-	67.926
Dólar x DI	71.813	111.049	182.862	-	84.124	84.124
Pre x DI	65.581	-	65.581	-	200.000	200.000
IGPM x DI	-	20.000	20.000	-	30.000	30.000
DI x IGPM	-	20.000	20.000	-	30.000	30.000
Pre x Euro	2.581	-	2.581	-	-	-
DI x Euro	-	4.495	4.495	-	5.821	5.821
SC2 - Dólar x DI	-	109.173	109.173	-	146.260	146.260
Dólar x Euro	-	8.694	8.694	-	-	-
Ptax x Spot	-	-	-	615.975	-	615.975
Hedge de risco de mercado						
SCC - Dólar x DI	-	-	-	-	11.985	11.985
Libor x Fixed	-	-	-	-	147.319	147.319
DI x Dólar	105.618	-	105.618	64.423	-	64.423
Total	722.074	426.643	1.148.717	1.460.898	570.703	2.178.920

Instrumentos financeiros derivativos	2005		2004	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Contratos de swaps - Diferencial a receber				
Taxa de juros	1.979	1.246	3.225	1.862
Moeda estrangeira	43.020	5.462	48.482	36.923
Vendas a termo a receber				
Dólar a termo - Cetip	733	(222)	511	-
Ativo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a receber				
Moeda estrangeira	26.855	806	27.661	21.549
Total ativo	101.685	26.737	128.422	73.922

Passivo - Negociação	2005		2004	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Mercado de opções - Prêmios recebidos				
Dólar - BM&F	5.120	(476)	4.644	14.560
Dólar flexível - BM&F	1.542	(1.108)	434	-
Swap com arrendamento - Cetip	87.893	27.636	115.529	-
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Taxa de juros	1.881	79	1.960	397
Moeda estrangeira	63.820	6.756	70.576	30.052
Compras a termo a pagar				
Dólar a termo - Cetip	60	33	93	-
Passivo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Moeda estrangeira	1.840	(404)	1.436	-
Total passivo	162.156	32.516	194.672	45.009

Instrumentos financeiros derivativos	2005		2004	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Taxa de juros	1.881	79	1.960	397
Moeda estrangeira	63.820	6.756	70.576	30.052
Compras a termo a pagar				
Dólar a termo - Cetip	60	33	93	-
Passivo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Moeda estrangeira	1.840	(404)	1.436	-
Total passivo	162.156	32.516	194.672	45.009

Instrumentos financeiros derivativos	2005		2004	
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Taxa de juros	1.881	79	1.960	397
Moeda estrangeira	63.820	6.756	70.576	30.052
Compras a termo a pagar				
Dólar a termo - Cetip	60	33	93	-
Passivo - Hedge de risco de mercado				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar				
Moeda estrangeira	1.840	(404)	1.436	-
Total passivo	162.156	32.516	194.672	45.009

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está resumida a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2005				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo - Negociação					
Mercado de opções	5.916	2.124	40.503	-	48.543
Swaps	29.972	18.158	1.677	1.900	51.707
Mercado a termo	338	173	-	-	511
Ativo - Hedge de risco de mercado					
Swaps	-	27.661	-	-	27.661
Total por faixas de vencimento em 2005	36.226	48.116	42.180	1.900	128.422
Total por faixas de vencimento em 2004	41.809	16.596	20.239	-	78.644

Passivo - Negociação	2005				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Mercado de Opções	28.087	2.339	90.181	-	120.607
Swaps	7.466	55.546	2.409	7.115	72.536
Mercado a Termo	54	39	-	-	93
Passivo - Hedge de risco de mercado					
Swaps	1.436	-	-	-	1.436
Total por faixas de vencimento em 2005	37.043	57.924	92.590	7.115	194.672
Total por faixas de vencimento em 2004	17.068	8.148	24.801	2.743	52.760

As operações realizadas nos mercados de futuros, opções, termo e de swaps registradas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) são utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados em contas de compensação, como segue:

Contratos futuros - BM&F	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
Negociação				
a. Posição vendida				
Taxa de juros	982.178	541.534	-	-
Moeda estrangeira	1.505.684	236.042	-	-
Swap cambial com ajuste periódico	1.983.743	-	-	-
Total	4.471.605	777.576		
b. Posição comprada				
Taxa de juros	4.839.040	395.165	-	-
Moeda estrangeira	3.402.755	652.631	-	-
Swap cambial com ajuste periódico	181.404	153.551	-	-
Total	8.423.199	1.201.347		

Hedge de risco de mercado	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
a. Posição vendida				
Taxa de juros	47.000	55.183	-	-
Moeda estrangeira	-	53.011	-	-
Total	47.000	108.194		
b. Posição comprada				
Taxa de juros	-	3.117	-	-
Swap cambial com ajuste periódico	-	132.492	-	-
Total	-	135.609		

Mercado de opções e termo - BM&F e CETIP	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
Negociação				
a. Posição vendida				
Opções de dólar - BM&F	309.323	491.750	-	-
Venda a termo - Títulos públicos	-	19.187	-	-
Swap com arrendamento	721.290	-	-	-
Swap cambial com ajuste periódico	292.968	-	-	-
Total	1.323.581	510.937		
b. Posição comprada				
Opções de dólar - BM&F	365.846	446.750	-	-
Termo de moeda - Cetip	20.716	-	-	-
Swap com arrendamento	590.926	-	-	-
Total	977.488	446.750		

Obrigações fiscais e previdenciárias	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	2.787	-	6.338	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	1.768	-	-	-
Provisão para riscos fiscais (a)	-	32.633	-	30.685
Total	4.555	32.633	6.338	30.685

(a) Corresponde basicamente a obrigações tributárias cuja constitucionalidade ou legalidade está sendo objeto de contestação judicial, constituídas com base no valor integral objeto de discussão.

Obriga



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

Créditos diferidos	31/12/2004	Adições	Baixas	31/12/2005
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	9.135	30.728	-	39.863
Total	26.147	62.907	(36.290)	52.764
Outros Créditos - Diversos - Circulante	23.369			11.991
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	2.778			40.773
Total	26.147			52.764

Obrigações diferidas

	2005	2004
Ajuste a valor de mercado de títulos, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito	- 1.768	- 1.768
Total	- 1.768	- 1.768

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 31 de dezembro de 2005 é estimado em R\$ 31.185 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

Exercício	Ativo	Passivo	Líquido
2006	11.991	(1.768)	10.223
2007	8.577	-	8.577
2008	9.450	-	9.450
2009	10.718	-	10.718
2010	12.028	-	12.028
Total	52.764	(1.768)	50.996

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2005	2004
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente		
Resultado antes dos impostos	(65.662)	(65.662)
(-) Participações nos resultados	(10.076)	(10.076)
Resultado antes dos impostos ajustado	(75.738)	(75.738)
Adições ou exclusões temporárias	(17.446)	(15.015)

	2005	2004
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Adições ou exclusões permanentes	2.822	339
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(90.362)	(90.414)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.107	6.742
Resultado da marcação a mercado	(15.586)	(15.586)
Provisões não dedutíveis temporariamente	(1.860)	570
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	90.362	90.414
Outras diferenças temporárias	(488)	(488)
Base tributável diferida	72.428	74.910
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.107	6.742

13. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações efetuadas com empresas ligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2005	2004
Ativo/(passivo)		
Rendas a receber	45	43
Depósitos à vista	(70)	(30)
Depósitos interfinanceiros	(7.840)	(379.334)
Depósitos a prazo	(7.868)	(8.413)
Captação no mercado aberto	(2.167)	(130)
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.360

Receitas/(despesas)

	2005	2004
Outras receitas operacionais	523	477
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18.774	37.772
Despesas de depósitos a prazo	(1.666)	(1.420)
Despesas de operações compromissadas	(128)	(2.371)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(16.912)	(9.679)

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Correspondem basicamente a despesas de aluguéis R\$ 3.960 (R\$ 3.269 em 2004), processamento de dados R\$ 2.540 (R\$ 2.300 em 2004), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 5.381 (R\$ 2.574 em 2004), serviços de terceiros R\$ 1.424 (R\$ 1.276 em 2004), serviços técnicos especializados R\$ 5.111 (R\$ 4.343 em 2004), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 1.469 (R\$ 960 em 2004) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 1.252 (R\$ 1.981 em 2004).

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Correspondem basicamente a reversão de provisões relativas a obrigações de natureza tributária, com base na opinião de assessores externos.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 9.982 (R\$ 30.035 em 2004).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2005, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 51,88% do patrimônio de referência - PR (22,98% em 2004).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses e o saldo reavaliado a ser amortizado, em 31 de dezembro de 2005, correspondia a R\$ 1.206. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 dezembro de 2005 totalizaram R\$ 1.830 (R\$ 1.624 em 2004).

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores do **ING Bank N.V. - Filial brasileira** São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

8 de fevereiro de 2006



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador CRC 1SP145676/O-5



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria Títulos mantidos até o vencimento.

 São Paulo, 8 de fevereiro de 2006. **A Diretoria.**
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

ATIVO	2005		2004		PASSIVO	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
Circulante	1.518.479	1.062.690	1.222.041	822.912	Circulante	1.222.041	822.912	230.241	434.280
Disponibilidades	661	604	Depósitos à vista	16.839	16.352				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	123.219	59.861	Depósitos no mercado aberto	8.803	393.690				
Aplicações no mercado aberto	62.815	-	Depósitos a prazo	204.599	24.238				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	60.404	59.861	Captações no mercado aberto	352.396	305.928				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	897.934	895.487	Carteira própria	352.396	305.928				
Carteira própria	261.671	339.792	Relações interdependências	838	-				
Vinculados a compromissos de recompra	359.801	306.625	Recursos em trânsito de terceiros	838	-				
Vinculados à prestação de garantias	192.120	190.665	Obrigações por empréstimos	145.838	-				
Instrumentos financeiros derivativos	84.342	58.405	Empréstimos no exterior	1.839	1.230				
Relações interfinanceiras	703	490	Repasses do exterior	1.839	1.230				
Créditos vinculados:			Instrumentos financeiros derivativos	94.967	25.216				
Depósitos no Banco Central do Brasil	703	490	Instrumentos financeiros e derivativos	94.967	25.216				
Operações de crédito	102.729	53.495	Outras obrigações	395.922	56.258				
Operações de crédito - setor privado	102.729	53.495	Carteira de câmbio	352.059	11.491				
Outros créditos	393.079	52.439	Fiscais e previdenciárias	4.555	6.338				
Carteira de câmbio	351.667	11.596	Negociação e intermediação de valores	13.500	6.225				
Rendas a receber	513	42	Diversas	25.808	32.204				
Negociação e intermediação de valores	21.808	2.811	Exigível a longo prazo	393.133	222.481				
Diversos	19.091	37.990	Depósitos	118.143	12.330				
Outros valores e bens	154	314	Depósitos a prazo	118.143	12.330				
Outros valores e bens	79	103	Obrigações por repasses do exterior	129.909	147.319				
Despesas antecipadas	75	211	Repasses do exterior	129.909	147.319				
Realizável a longo prazo	233.127	169.131	Instrumentos financeiros derivativos	99.705	27.544				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	61.244	47.374	Instrumentos financeiros e derivativos	99.705	27.544				
Carteira própria	17.164	27.135	Outras obrigações	45.376	35.288				
Instrumentos financeiros derivativos	44.080	20.239	Fiscais e previdenciárias	32.633	30.685				
Operações de crédito	106.600	99.441	Diversas	12.743	4.603				
Operações de crédito - setor privado	106.600	99.441	Resultados de exercícios futuros	-	1				
Outros créditos	65.283	22.316	Resultados de exercícios futuros	-	1				
Diversos	65.283	22.316	Patrimônio líquido	149.566	199.754				
Permanente	13.134	13.327	Capital:						
Investimentos	6.227	5.527	De domiciliados no exterior	86.852	86.852				
Outros investimentos	6.227	5.527	Reservas de capital	1.861	1.160				
Imobilizado de uso	3.659	4.055	Reservas de lucros	10.033	10.033				
Outras imobilizações de uso	9.723	9.739	Lucros acumulados	50.820	101.709				
(-) Depreciações acumuladas	(6.064)	(5.684)	Total do Ativo	1.764.740	1.245.148				
Diferido	3.248	3.745							
Gastos de organização e expansão	5.335	5.130							
(-) Amortização acumulada	(2.087)	(1.385)							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
 (Em milhares de reais)

	2005		2004	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Recargas da intermediação financeira	202.551	405.368	243.745	17.955
Operações de crédito	10.447	2.094	17.955	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	192.104	403.274	224.672	-
Resultado de operações de câmbio	-	-	1.118	-
Despesas de intermediação financeira	(188.382)	(405.343)	(233.041)	-
Operações de captação no mercado	(171.189)	(365.722)	(165.169)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	691	1.431	(47.113)	-
Resultado de operações de câmbio	(9.859)	(4.713)	-	-
Resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos	(8.025)	(36.339)	(21.154)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	395	-
Resultado bruto da intermediação financeira	14.169	25	10.704	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.399)	(65.710)	(74.358)	-
Receitas de prestação de serviços	1.596	3.641	9.776	-
Despesas de pessoal	(26.633)	(45.203)	(52.820)	-
Outras despesas administrativas	(13.629)	(26.311)	(24.932)	-
Despesas tributárias	(2.625)	(3.703)	(4.657)	-
Outras receitas operacionais	235	6.546	136	-
Outras despesas operacionais	(343)	(680)	(1.861)	-
Resultado operacional	(27.230)	(65.685)	(63.654)	-
Resultado não operacional	(40)	23	76	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(27.270)	(65.662)	(63.578)	-
Imposto de renda e contribuição social	12.617	24.849	21.940	-
Imposto de renda	(1.300)	(1.300)	5.300	-
Contribuição social	(468)	(468)	1.908	-
Ativo diferido	14.385	26.617	14.732	-
Participação dos empregados nos lucros	(9.817)	(10.076)	(578)	-
Prejuízo do semestre/exercício	(24.470)	(50.899)	(42.216)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
 (Em milhares de reais)

	2005		2004	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Origens de recursos	674.650	668.254	1.381.711	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	-	1	-
Recursos de terceiros originários de:	674.650	668.254	1.381.710	-
Aumento dos subgrupos do passivo:	430.851	668.007	700.320	-
Depósitos	33.164	-	418.302	-
Captações no mercado aberto	251.101	46.468	282.018	-
Relações interfinanceiras e interdependências	657	838	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	82.301	129.037	-	-
Instrumentos financeiros	41.905	141.912	-	-
Outras obrigações	21.723	349.752	-	-
Redução dos subgrupos do ativo:	243.761	160	680.390	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	243.494	-	476.441	-
Outros créditos	-	-	203.949	-
Outros valores e bens	267	160	-	-
Alienação de bens e investimentos:	38	87	1.000	-
Imobilizado de uso	38	87	1.000	-
Apliação de recursos	674.153	668.197	1.384.594	-
Prejuízo ajustado do período	23.628	49.147	40.224	-
Prejuízo do período	24.470	50.899	42.216	-
Depreciações e amortizações	(842)	(1.742)	(1.992)	-
Varição nos resultados de exercícios futuros	-	1	-	-
Inversões em:	117	730	3.474	-
Investimentos	-	-	24	-
Imobilizado de uso	117	730	3.450	-
Aplicações do diferido	105	205	3.806	-
Aumento dos subgrupos do ativo:	650.303	519.888	163.784	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	63.588	124
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	571.920	16.317	136.217	-
Relações interfinanceiras e interdependências	207	213	-	-
Operações de crédito	58.459	56.393	27.271	-
Outros créditos	19.717	383.607	-	-
Outros valores e bens	-	-	172	-
Redução dos subgrupos do passivo:	-	98.226	1.173.306	-
Depósitos	-	98.226	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	30.938	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	301.734	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	63.241	-
Outras obrigações	-	-	777.393	-
Aumento (redução) das disponibilidades	497	57	(2.883)	-
Modificações na posição financeira	-	-	-	-
Disponibilidades	164	604	3.487	-
No início do período	164	604	3.487	-
No fim do período	661	661	604	-
Aumento (redução) das disponibilidades	497	57	(2.883)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
 (Em milhares de reais)

	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
Saldos em 31 de dezembro de 2003	86.852	767	10.033	143.925
Atualização de títulos patrimoniais	-	393	-	397
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(42.216)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	101.709
Atualização de títulos patrimoniais	-	701	-	701
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(50.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820
Saldos em 30 de junho de 2005	86.852	1.563	10.033	75.290
Atualização de títulos patrimoniais	-	298	-	298
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(24.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING BANK N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING BANK N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Ajuste de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2005, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utiliza-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observem os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização e é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo A4 (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

6. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2005	2004
Ativo circulante		
Câmbio comprado a liquidar	236.975	5.780
Direitos sobre venda de câmbio	114.692	5.816
Total	351.667	11.596
Passivo circulante		
Câmbio vendido a liquidar	120.232	5.675
Obrigações por compra de câmbio	231.827	5.816
Total	352.059	11.491

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos - Diversos				
Marcação a mercado	-	-	-	-
Itens objeto de "hedge"	3.015	-	10.403	-
Créditos tributários -				
Impostos e contribuições (a)	11.991	40.773	23.369	2.778
Imposto de renda a compensar	2.374	-	2.679	-
Depósitos judiciais (b)	-	24.510	-	19.538
Adiantamentos por conta de imobilizações	19	-	19	-
Adiantamentos diversos	706	-	1.320	-
Títulos e créditos a receber	-	-	98	-
Diversos	986	-	102	-
Total	19.091	65.283	37.990	22.316

(a) A movimentação de créditos tributários ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 está demonstrada na Nota 12.

(b) Corresponde a depósitos realizados para interposição de recursos judiciais, administrativos e trabalhistas.

8. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representados, basicamente, por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 62.000 mil.

9. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante de US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Obrigações fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	2.787	-	6.338	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	1.768	-	-	-
Provisão para riscos fiscais (a)	-	32.633	-	30.685
Total	4.555	32.633	6.338	30.685

(a) Corresponde basicamente a obrigações tributárias cuja constitucionalidade ou legalidade está sendo objeto de contestação judicial, constituídas com base no valor integral objeto de discussão.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Obrigações diversas				
Provisão para participação de empregados nos lucros	9.789	-	191	-
Provisão para gratificação	2.264	-	12.218	-
Juros sobre capital próprio	603	-	763	-
Provisão para despesas de pessoal	3.670	5.623	11.349	-
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge"	889	-	-	-
Pagamentos a liquidar	7.797	-	5.004	-
Provisão para contingências trabalhistas	-	2.006	2.578	-
Provisão para contingências - Bacen	-	5.114	-	4.603
Diversos	796	-	101	-
Total	25.808	12.743	32.204	4.603

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 é demonstrada a seguir:

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos diferidos				
Contribuição social - Art. 18 da MP 2.158-35	2.778	-	-	2.778
Provisão para contingências e indenizações trabalhistas	535	382	(398)	519
Provisão para gratificação	6.588	3.196	(7.632)	2.152
Provisão para participação nos resultados	-	3.226	-	3.226
Ajuste a valor de mercado de títulos, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito	3.797	21.298	(25.095)	-
Outras provisões temporárias	3.314	4.077	(3.165)	4.226
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	9.135	30.728	-	39.863
Total	26.147	62.907	(36.290)	52.764
Obrigações diferidas				
Outros Créditos - Diversos - Circulante	23.369	-	11.991	-
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	2.778	-	40.773	-
Total	26.147		52.764	

Ajuste a valor de mercado de títulos, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito

Total - 1.768 - 1.768

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 31 de dezembro de 2005 é estimado em R\$ 31.185 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

Exercício	Ativo	Passivo	Líquido
2005	11.991	(1.768)	10.223
2007	8.577	-	8.577
2008	9.450	-	9.450
2009	10.718	-	10.718
2010	12.028	-	12.028
Total	52.764	(1.768)	50.996

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes dos impostos	(65.662)	(65.662)	(63.578)	(63.578)
Resultado antes dos impostos	(65.662)	(65.662)	(63.578)	(63.578)
(-) Participações nos resultados	(10.076)	(578)	(578)	(578)
Resultado antes dos impostos ajustado	(75.738)	(75.738)	(64.156)	(64.156)
Adições ou exclusões temporárias	(17.446)	(15.015)	36.758	36.758
Adições ou exclusões permanentes	2.822	339	536	511

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(90.362)	(90.414)	(26.862)	(26.887)
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	(15.586)	(15.586)	32.369	32.369
Provisões não dedutíveis temporariamente	(1.860)	570	5.292	5.292
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	90.362	90.414	26.862	26.887
Outras diferenças temporárias	(488)	(488)	-	-
Base tributável diferida	72.428	74.910	64.523	64.548
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.107	6.742	16.131	5.809

13. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS
 As operações efetuadas com empresas ligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2005	2004
Ativo (passivo)		
Receitas a receber	45	43
Depósitos à vista	(70)	(30)
Depósitos interfinanceiros	(7.840)	(379.334)
Depósitos a prazo	(7.868)	(8.413)
Captação no mercado aberto	(2.167)	(130)
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.360
Total	(16.912)	(9.679)

Receitas/(despesas)
 Outras receitas operacionais 523 477
 Resultado com instrumentos financeiros derivativos 18.774 37.772
 Despesas de depósitos a prazo (1.666) (1.420)
 Despesas de operações compromissadas (128) (2.371)
 Despesas com depósitos interfinanceiros (16.912) (9.679)

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
 Corresponde basicamente a despesas de aluguel R\$ 3.960 (R\$ 3.269 em 2004), processamento de dados R\$ 2.540 (R\$ 2.300 em 2004), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 5.381 (R\$ 2.574 em 2004), serviços de terceiros R\$ 1.424 (R\$ 1.276 em 2004), serviços técnicos especializados R\$ 5.111 (R\$ 4.343 em 2004), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 1.469 (R\$ 960 em 2004) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 1.252 (R\$ 1.981 em 2004).

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
 Corresponde basicamente a reversão de provisões relativas a obrigações de natureza tributária, com base na opinião de assessores externos.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 9.982 (R\$ 30.035 em 2004).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2005, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 51,88% do patrimônio de referência - PR (22,98% em 2004).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses e o saldo reavaliado a ser amortizado, em 31 de dezembro de 2005, correspondia a R\$ 1.206. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 totalizaram R\$ 1.830 (R\$ 1.624 em 2004).

A DIRETORIA

CONTADOR – JULIO M. SHINZATO – CRC 1SP095421/O-1

Aos

Administradores do

ING Bank N.V. - Filial brasileira

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

8 de fevereiro de 2006

 KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

 José Gilberto Montes Munhoz
 Contador CRC 1SP145676/O-5